



PROBEM AVANÇADO
Aula: 24-10-2022
Sílvia Cristina dos Santos

LIVRO: A CAMINHO DA LUZ
CAPÍTULO XXV
O EVANGELHO E O FUTURO

Para iniciarmos nosso bate papo sobre este último capítulo do Livro A Caminho da Luz, é necessário fazermos uma síntese sobre esta obra magnânima, pelo espírito Emmanuel, psicografada pelo nosso querido Chico Xavier, em 1939, período este

conturbado pois iniciava uma das maiores tragédias da humanidade: A Segunda Guerra Mundial.

E, durante esta análise deste livro, vimos a formação do nosso planeta Terra e de sua civilização. Verificamos também a participação de alguns países e de seus governantes e da Igreja, no que se refere à história (parte física) e à evolução espiritual da humanidade.

Enfim, em todos os capítulos, através deste estudo minucioso, percebemos que Jesus sempre colocou seus mensageiros, os espíritos mais elevados, para virem em socorro do homem quando os momentos eram de turbulência.

E, partindo desta linha de raciocínio, quero sintetizar este último capítulo com estas observações:

1ª. nosso planeta ainda passa por transformações físicas (derretimento das geleiras, incêndios em florestas, alagamentos, guerras) o que faz com que mude o cenário de uma paisagem determinando até o sumiço de algumas cidades;

2ª. dentre estas transformações o homem teve e tem que se readaptar a elas buscando continuar sua sobrevivência material. Basta observarmos, na atualidade, as tragédias da natureza, as doenças citando aqui esta última PANDEMIA que, a princípio, ninguém tinha a mínima noção de como tratar. Pairou aquela dúvida: será que seremos dizimados? Hoje, nós e aqueles que a ela sobreviveram, podemos afirmar: a

tempestade passou. Mas, tivemos que mudar alguns dos nossos hábitos, tivemos que nos readaptar para continuarmos sobrevivendo;

3ª. a influência de líderes mundiais. Existem na atualidade, vinte e oito (28) países em conflito ativo que temem uma guerra. Temos, como exemplo mais ativo, a guerra, para domínio de território, entre Rússia e Ucrânia. E cabe aqui salientar a mudança física territorial e a readaptação do povo ucraniano tendo que se mudar para outros países – para o desconhecido.

4ª. o determinismo de algumas religiões que, através de seus dirigentes, obrigam seus seguidores à prática de rituais ou mesmo a de se apresentarem com vestuário que consideram adequados e até mesmo a proibição das mulheres de

mostrarem os cabelos; como por exemplo a morte da jovem iraniana Masha Amini que não cobriu seus cabelos adequadamente com o “hijab” (véu islâmico)

Mas, dentre tudo isso, é imprescindível citar o seguinte trecho da Introdução deste livro:

“...Passaram as gerações de todos os tempos, com as suas inquietações e angústias. As guerras ensanguentaram o roteiro dos povos nas suas peregrinações incessantes para o conhecimento superior. Caíram os tronos dos reis e esfacelaram-se coroas milenárias. Os príncipes do mundo voltaram ao teatro de sua vaidade orgulhosa, no indumento humilde dos escravos, e, em vão, os ditadores conclamaram, e conclamam ainda, os

povos da Terra, para o morticínio e para a destruição.

O determinismo do amor e do bem é a Lei de todo o Universo e a alma humana emerge de todas as catástrofes em busca de uma vida melhor.

Só Jesus não passou, na caminhada dolorosa das raças, objetivando a dilaceração de todas as fronteiras para o amplexo universal. Ele é a luz do princípio e nas suas mãos misericordiosas repousam os destinos do mundo. Seu coração magnânimo é a fonte da vida para toda a Humanidade terrestre. Sua mensagem de amor, no Evangelho, é a eterna palavra da ressurreição e da justiça, da fraternidade e da misericórdia. Todas as coisas humanas passaram, todas as coisas humanas se modificarão. Ele,

porém, é a luz de todas as vidas terrestres inacessível ao tempo e à destruição...”.

Mas...., e o Evangelho e o Futuro?

O Evangelho é o mesmo há mais de dois mil anos. Ele não sofreu alterações. Sua interpretação é que pode variar, dependendo do ponto de vista de quem o analisa.

E, partindo das informações essenciais para formarmos um raciocínio, herdamos toda obra de Allan Kardec que nos deixou a codificação do Evangelho, através do Espiritismo.

E o Futuro somos nós hoje, aqui, fazendo memória dos ensinamentos deixados por Jesus, através do espiritismo redivivo, ou seja,

adaptando-o para o nosso dia-a-dia. Basta que saibamos escolher o caminho a percorrer porque toda a indicação está lá, no Evangelho, como um receituário médico: ***“se tomarmos corretamente toda a medicação prescrita, teremos o resultado da cura. Porém, se optarmos por excluir um dos medicamentos, por conta própria, ou por opinião de terceiros, certamente a cura não se dará”.***

Na conclusão desta obra, diz Emmanuel que seu objetivo, ao escrevê-la, foi demonstrar *“a influência sagrada do Cristo na organização de todos os surtos da civilização do planeta, a partir da sua escultura geológica e revelar, mais uma vez, os ascendentes místicos que dominam os centros do progresso*

humano, em todos os seus departamentos".

Que saibamos pedir a Jesus que nos ajude a encontrar o caminho, através da prática do Evangelho - não só no nosso lar, mas em todos os momentos de nossas vidas - e através das nossas preces. Que tenhamos a certeza de que, mesmo nos momentos difíceis, ELE envia seus mensageiros, mesmo que não tenhamos a capacidade de reconhecê-los, de imediato. E, finalmente, ELE nunca nos abandonou e nunca nos abandonará.

Que ELE nos abençoe e proteja em todos os momentos de nossas vidas, seja ela física e/ou espiritual.

Deixo aqui, meus agradecimentos à Angela, nossa Presidente que me confiou esta tarefa,

ao Roberto de San Vicente que, como sempre, se disponibiliza para nos orientar e à Rita Whebi que não mediu esforços para me ajudar a encontrar o Livro: “O Evangelho do Futuro” de Bezerra de Menezes, que me inspirou para esta apresentação.

Um grande abraço a todos.

Sílvia Cristina dos Santos